BRAZILA ESPERANTISTO



OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

8-a Jaro | Numero 11-12

JARABONO
En Brazilio 3$000
5 an Eksterldefr. (2 Sm.)

Novembro-Decembro 1917

REDAKCIO—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

ESPERANTO EN LA LERNEJOJ

(Belem - Pará)



Sidantaj: Dro Nuno Baena, profesoro de Esperanto kaj fino Olivia Baena, direktorino de "Instituto Baena".
Starantaj en la centro: Lernantinoj Raymunda Costa das Neves kaj Alice Baena, la plej distingindaj en la Instituto.

Brazila Ligo Esperantisto

ATESTO PRI LERNADO. — Continuam a ser distribuidos pela Brazila Liga Esperantista os *atestoj pri lernado* ás pessoas que já prestaram nos respectivos grupos o necessario exame elementar de Esperanto. Chamamos a attenção das Directorias dos grupos para a conveniencia da expedição desses diplomas, cuja taxa actual é de 1$000, pertencendo a metade dos emolumentos arrecadados ao grupo que promover a realisação dos exames.

———

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

ESPERANTO

O Sr. Painlevé e o Esperanto

Foi publicada ultimamente na «Oficiala Gazeto» a allocução que o Sr. Paul Painlevé apresentou á direcção do 10º Congresso de Esperanto realizado em Pariz, nos termos seguintes :

«Venho trazer aos membros deste Congresso a saudação dos parlamentares francezes que approvam a idéa duma lingua internacional e fundaram já no seu meio um grupo esperantista.

Os Governos das grandes nações, obrigados muitas vezes a defender uma politica puramente nacional, que os leva a querer impor a outras nações o usa da sua propria lingua, não podem se decidir a tomar um partido para a adopção official de uma segunda lingua commum a não ser a propria nacional.

Essa mesma reserva não se impõe ás municipalidades que, ha muito, procuram entabolar com as de outras grandes cidades extrangeiras, relações de confraternidade, permutas de visitas e de reuniões diversas. de caracter internacional, nas quaes a diversidade das linguas constitue um verdadeiro embaraço.

Identico facto occorre em relação aos agrupamentos interparlamentares que têm se desenvolvido nos ultimos annos e cujos membros que não se acham ligados, como os funccionarios dos diversos Governos, por necessidades politicas, podem encarar mais livremente a adopção de medidas liberaes de um caracter internacional.

E' a esses agrupamentos parlamentares que cumpre tomar a iniciativa de medidas tendentes a melhorar as relações internacionaes, abstrahindo as convenções diplomaticas ou outras que, muitas vezes, redundam na negação de todo movimento.

Entre as medidas deste genero no caso de merecerem o favor da União interparlamentar, da qual fazem parte muitos membros do nosso Parlamento, se acha hoje em primeira linha a questão da lingua internacional, e cumpre-me, como parlamentar francez, por occasião do Grande Congresso de Esperanto, ao qual me é dado assistir, expôr, a tal respeito, a these que se me afigura incontestavel.

A necessidade da adopção de uma lingua internacional supplementar se impõe hoje imperiosamente, quando mais não seja como consequencia do inaudito desenvolvimento a que attingiram nestes ultimos tempos os meios de communicação de toda especie, tanto por terra como por mar, tanto por via aerea, como por aquella, tão mysteriosa ainda, das ondas que sulcam o ether com auxilio da telegraphia sem fio.

Ora, tal lingua já existe ha mais de 25 annos e pouco a pouco se diffundiu por toda a superficie da terra, permanecendo identica, semelhante a si mesma desde o dia em que foi offerecida ao mundo por seu creador, provando assim a excellencia de seu principio e a perfeita coordenação de todos os seus elementos : não se póde, portanto, animar as tentativas feitas para a supplantar.

A lingua internacional Esperanto, que o Dr. Zamenhof fez conhecer em 1887 e que deu a medida do seu valor pelo uso que della se faz hoje em todas as partes do mundo e para todas as manifestações da humana actividade, resolveu já o problema que não está mais para ser estabelecido ou proposto. A prova disso tem sido dada victoriosamente pelos Congressos universaes que os Esperantistas têm successivamente reunido, ha 9 annos, nos principaes paizes do mundo, do oriente ao occidente da Europa e até na America.

O seu 10º Congresso, ao qual assistimos hoje em Pariz e que congrega consideravel numero de adeptos pertencentes a mais de 40 nacionalidades differentes e fallando, entre si, a mesma lingua com tão grande facilidade e impressionante uniformidade, é a brilhante consagração da campanha de demonstração, para a qual se destinavam taes Congressos.

Todas as duvidas devem ser levantadas hoje. O Esperanto já é conhecido em todos os paizes onde se infiltrou em todos os meios : diffundio-se sobretudo nas classes populares que pressurosas utilizaram este meio de se elevar de um grão na escala social. Os Esperantistas pedem ás autoridades dos diversos paizes onde procuram fazer penetrar a lingua internacional, que verifiquem simplesmente este facto e animem, portanto o emprego do Esperanto, aceitando-o como lingua official facultativa. Não ha para elles questão de provocar uma syndicancia, fazer uma escolha ou pronunciar um juizo em favor da lingua que empregam. Sabem que as autoridades das quaes depende a verificação do simples facto que elles apontam, não teriam hoje, nem em tempo util, o meio de fazer tal escolha ; nem em qualquer caso, á sua disposição, o poder de impor ás massas populares a adopção de um outro idioma differente daquelle por ellas escolhido livremente e que não intentam renunciar de modo algum.

E' injusto pretender que a adopção da lingua internacional Esperanto, como lingua auxiliar, venha prejudicar as linguas nacionaes existentes : a demonstração do contrario está actualmente feita. A lingua internacional só deve ser empregada como lingua auxiliar, em segundo lugar e entre extrangeiros, á par das linguas vernaculas ou maternas que ella respeita e que, em cada paiz, ficarão vivas, com seus respectivos attributos de força e belleza.

A conclusão se impõe. Os Governos de todos os paizes devem se decidir, de commum accôrdo, a aceitar. no ensino das escolas, a titulo facultativo, o Esperanto, tal qual é já praticado uniformemente em todos os paizes do mundo.

E' com esta convicção que eu vos saudo como os pioneiros desta grandiosa idéa da penetração da lingua internacional em todos os paizes civilizados.

(Do «Jornal do Commercio da Tarde»).

NEKROLOGIO

Emile Boirac

Granda perdo ĵus suferis la tutmonda esperantistaro.

La 1-an de Oktobro mortis subite en *Salces* s-ro Emile Boirac, rektoro de la Universitato de *Dijon*, Prezidanto de la Lingva Komitato kaj de la Esperantista Akademio.

Li estis unu el la plej eminentaj kaj fervoraj esperantistoj kaj aŭtoro de Plena Vortaro Esperanto - Esperanta kaj Esperanto - Franca.

STRATO ZAMENHOF

Dro Amaro Cavalcanti, tre inda ĉefurbestro de Rio de Janeiro, decidis favore la peton faritan de la Prezidanto de Brazila Ligo Esperantista por ke li donu la nomon Zamenhof al unu el la stratoj en Rio de Janeiro, ĉefurbo de Brazilio. Laŭ la dekreto nº 1.165, de l' 31a de Oktobro lasta, la strato Maria José (distrikto Espirito Santo) estas de tiam nomata Zamenhof. Tiu i strato sidas tre proksime de l' urbcentro kaj apud la Normala Lernejo. La ĵurnaloj aplaŭdis la agon de dro Amaro Cavalcanti kaj diris ke ĝi estas justa respektegaĵo al la genia kreinto de Esperanto kaj granda apostolo de la Paco Universala.

Komitato konsistanta el droj A. Couto Fernandes, J. B. Mello e Souza kaj generalo Manoel Portilho Bentes vizitis dron A. Cavalcanti por lin danki, en la nomo de ĉiuj brazilaj Esperantistoj.

Al dro Costa Ferreira, tre klera inĝeniero, kiu tre entile kunhelpis por la favora decido, kore ni dankas.

La Rekompenco

Iam kalifo Haraoun-al-Raschid dum ĉasado renkontis maljunulon, kiu plantadis juglandarbon.

«Kia malsaĝulo! diris la kalifo al tiuj, kiuj akompanis lin; li faras tion, kion li farus, se li estus ankoraŭ juna kaj povus rikolti la fruktojn de la arbo». La korteganoj ekridis kiel la kalifo pro tia ago de l'maljunulo.

La kalifo, sin turnante al la maljuna viro, demandis pri lia aĝo.

— Mi jam estas okdekjara, sinjoro, respondis li, sed, dank'al Dio, mi estas pli forta ol iu ajn alia.

— Dum kiom da jaroj vi intencas ankoraŭ vivi, daŭrigis la kalifo, ĉar vi plantas, je tiu aĝo, arbojn, kiuj nur donos fruktojn malfrue?

— Sinjoro, parolis la maljunulo, min kontentigas nur la plantado de arboj, ĉar malmulte voloras scii, ĉu la fruktoj estos por mi aŭ por aliaj; estas juste, ke ni faru tion, kion faris niaj gepatroj. Ili plantis arbojn, kies fruktojn ni manĝis; kaj, se ni ĝuadas la rezultaton de de ilia laboro, kial ni estos pli avaraj por nia posteularo ol ili estis por ni? Kion la patro ne rikoltos, tion rikoltos la filo.

Kalifo Haraoun ravita pro la respondo, donis al li plenmanon da oraj moneroj.

— Tre bone, diris la bonhumora maljunulo, kiu nun diros, ke mi laboris hodiaŭ senutile post kiam la arbo, kiun mi plantis, donis tuj en la unua tago fruktojn tiel bongustajn?

Estas vere, ke tiu, kiu bonfaras, eĉ en tiu ĉi mondo estas rekompencata.

El portugala lingvo tradukis.

Odillo Pinto.

La larmo kaj la rido

Al D. C. da Silva.

La larmo naskas la fidon; la rido plivivigas la esperon.

La larmo parolas al la konscienco per la superega apogo de dia leĝo; la rido parolas al la koro per la influo de l'homa ŝaĝo.

La larmo dolĉigas spiritojn; la koro sanktigas ideojn.

La larmo estas la unua esprimo de amikeco; la rido estas la lasta elmontro de l'ekzisto de l'amo.

La larmo estas dia; la rido estas sanktega.

La larmo aliformiĝas en perloj apud tombo; la rideto en floroj apud lulilo.

La larmo emocias kaj almilitas; la rido ĉarmas kaj logas.

La unua signalo de l'amo de Magdaleno antaŭ Kristo estis rido; la lasta provo de l'amo de Kristo kontraŭ la mondo estis larmo.

Tradukis.

A. Dorea.

La printemp' alvenis

(V. Hálek)

Alvenis la printemp' al ni,
De ĉiuj dezirite;
Alkuras ĉio al la sun',
El longa sonĝ' vekite.

Elflugis birdoj el la nest',
El domoj infanaro;
Odoron dolĉan spiras jam
Kolora floretaro.

Folioj branĉon, kaj la voĉ'
La gorĝon ekmalfermas;
Interne, en la juna kor'
La sem' de l' Amo ĝermas.

El la bohema lingvo tradukis

Francisco V. Lorenz.

FRAZEOLOGIO-PROVERBARO

Esperanta — Portugala

El Proverbaro de dro L. L. Zamenhof (Kolektis A. Couto Fernandes)

82.	Amikeco aparte, ofico aparte. Amikon karesu, sed kalkuli ne forgesu.	82.	Amigos, amigos, negocios á parte.
83.	Ne voku diablon, ĉar li povas aperi.	83.	Nós a fallarmos no diabo e elle a apparecer. Ao fallar no máu, apparelhar o páo.
84.	Pri la lupo rakonto, kaj la lupo renkonte.	84.	Falae do lobo e ver-lhe-eis a pelle.
85.	Por malfrua gasto restas nur osto. Kiu venis post la manĝo, restas sen manĝo.	85.	Hospede tardio, não vem vazio. Quem tarde vier, comerá do que trouxer.
86.	Kiu domaĝas groŝon, perdas la tutan poŝon.	86.	O avarento por um real perde um cento.
87.	Patroj avaras, infanoj malŝparas. Avarulo avaras, heredontoj malŝparas.	87.	Filho de avarento sae prodigo. Paes ricos, filhos nobres, netos pobres. O pae ganha, o filho bota fóra, o neto pede esmolas.
88.	Dio ne ricevis, diablo forlevis.	88.	Na arca do avarento o diabo jaz dentro. Da pataca do sovina o diabo tem tres tostões e dez réis.
89.	Malriĉigas ne nehavado, sed trogranda dezirado.	89.	Não é pobre o que tem pouco, senão o que cobiça muito.
90.	Donu fingron al avidulo, li tutan manon postulas. Se vi krudulon iom karesas li al si ĉion permesas.	90.	Não dês o dedo ao villão, porque te tomará a mão.
91.	Se sako tro pleniĝas, ĝi baldaŭ disŝiriĝas.	91.	A cobiça rompe o sacco. O demasiado rompe o sacco.
92.	Senlanigu, sed ne senfeligu. Senlanigu, sed ne senhaŭtigu.	92.	Tosar não é esfolar. Nem tanto puxar, que se quebre a corda.
93.	Mono kuras al mono. Mono monon naskas.	93.	Dinheiro chama dinheiro. Corre a agua para o mar.
94.	Riveretoj fluas al riveroj.	94.	Correm os ribeiros para os rios, os rios para o mar. Corre a agua para o mar.
95.	Ju pli da babilado, des pli da pekado.	95.	Muito fallar, muito errar.
96.	Kiu multe babilas, pensas malmulte.	96.	Quem muito falla, pouco acerta.
97.	Sciu elokventi, sciu ankaŭ silenti.	97.	Quem não sabe se calar, tambem não sabe fallar.
98.	Monto gravediĝis, muso naskiĝis.	98.	A montanha pario um rato.
99.	Pli da bruo, ol da faro.	99.	Mais são as vozes que as nozes.
100.	Granda nubo, eta pluvo.	100.	Muita parra, pouca uva. Chuva que ronca, não cae.
101.	Granda frakaso en malgranda glaso.	101.	Uma tempestade num copo d'agua.
102.	Bedaŭro kaj ĉagreno ŝuldon ne kovras.	102.	Tristezas não pagam dividas.
103.	Mizero instruas.	103.	A necessidade é mestra.
104.	Ne mankas tombo por mortinto nek pano por vivanto.	104.	Nunca falta um chinello velho para um pé doente.
105.	Kiu tro bezonas, tiu leĝon ne konas. Bezono estas plej forta ordono.	105.	A necessidade não tem lei. A necessidade carece de lei.
106.	Mizero faras lerta, mizero faras sperta.	106.	A necessidade é mãe da industria. A necessidade faz o sapo saltar.
107.	Ne timu hundon bojantan, timu hundon silentan.	107.	Guarda-te d'homem que não falla e de cão que não ladra.
108.	Kiu bojas, ne mordas.	108.	Cão que ladra, não morde.

(Daŭrigas) (Continua)

KRONIKO

Pará.— *Belém*. Bone sukcesis en la ekzamenoj la gelernantoj de l' kurso de Esperanto gvidita de dro Nuno Baena en «Internato Baena», kies direktorino, fino Olivia Baena, estas lia fratino.

Distingiĝis la lernantinoj Alice Baena kaj Raymunda Costa das Neves. Unu el la ekzamenintoj estis nia malnova samideano sro Marcolino Monteiro. Okaze de l' disdono de premioj en la lernejo fino Raymunda Costa das Neves deklamis kun granda sukceso la belan poezion «Sola».

Sro Marcolino Monteiro klopodas por la malfermo de kurso de Esperanto en ia komerca lernejo. La kurso estos direktata de la senlaca batalanto dro Nuno Baena.

Sergipe.— *Aracajú*. Dum la monato Oktobro estis aprobitaj en la ekzamenoj kaj ricevis la diplomon de «Profesoro aprobita» sroj Aluizio Barros kaj Zuzartino Cesar. La ekzamenoj okazis autaŭ elektita ĉeestantaro en la salono de la Publika Biblioteko.

Al la novaj profesoroj niajn gratulojn! Jam estis aprobita en la dua diskutado la projekto prezentita de sro Edison Lacerda, pri kiu ni parolis en nia lasta numero. La prezidanto de la Ŝtato, sro generalo Valladão, promesis sian valoran helpon por ke la projekto fariĝu leĝo dum la jaro 1918ª. Niaj fervoraj Sergipaj samideanoj ne laciĝas.

Bahia.—*Alagoinhas*. Sro Carlos de Souza Cunha, malnova kaj fervora esperantisto, sciigis nin ke post iom longa kriza tempo la tiea movado refariĝas atentinda. Li malfermis kurson kaj esperas ke ĝi donos bonan rezultaton.

Rio de Janeiro.— La trian de Novembro okazis la oka paroladeto de l' serio organizita de «Virina Klubo». Parolis sro generalo Manoel Portilho Bentes, prezidanto de Brazila Klubo «Esperanto».

— La 15 an de Novembro efektiviĝis la festo organizita de Brazila Ligo Esperantista kaj de Asocio de l' Sportkronikistoj kun la helpo de la ĉefaj futbalaj kluboj. Grandega ĉeestantaro plenigis la belegan ludkampon de «Klubo Flamengo» ĝentile ceditan por tiu festo de ĝia estraro. Laŭ la programo, okazis unue internacia futbala ludbatalo inter la ludantoj de «Klubo Botafogo» kaj maristoj de la argentina kirasŝipo «Moreno». Tiuj gajnis la batalon per unu poento kaj ricevis belegan arĝentan pokalon donitan de la asocioj organizintaj de l' festo. Finiĝis la unua parto de l'programo meze de aplaŭdoj al la simpatiaj argentinoj, kiuj ĝentile bonvolis partopreni la feston.

Poste komenciĝis la ludbatalo inter la ludantoj de l' valoraj kluboj «Flamengo» kaj «Fluminense». Tiu klubo estis la ĉiamvenkinto dum la jaroj 1915 kaj 1916 kaj tiu ĉi dum la kuranta jaro. Estis tre interesa ludo, kiu entuziasmigis ĉiujn ĉeestantojn, precipe la aninojn de tiuj kluboj. Laŭ la opinio de l' spertuloj, tiu ludbatalo estis la plej bone ludita dum la kuranta jaro. Ĝi finiĝis per egalnombro da poentoj faritaj, tio estas, sen venkinto nek venkito.

Dum la festo oni disdonis grandan nombron da esperantaj ŝlosiloj kaj propagandiloj.

La senŝuldа saldo ricevita de Brazila Ligo Esperantista estis Rs. 673.550.

Al la estro de l' kirasŝipo «Moreno» kaj al la estraroj de l' kluboj partoprenintaj en la festo la prezidanto de Brazila Ligo Esperantista sendis korajn dankojn.

La ĉeforganizinto de l'festo estis sro Alberto Couto de Souza, kiu multe klopodis por la bela rezultato.

— Dro Amaro Cavalcanti, ĉefurbestro de Rio de Janeiro, donis la nomon Zamenhof al unu el la stratoj en tiu ĉefurbo.

— Je la 16a de Dezembro okazis en la domo de ĝia prezidantino, sino Adelina Lopes Vieira, la 31a kunveno de «Virina Klubo». Kiel kutime, oni ludis, kantis, deklamis kaj dancis.

—Kun la ĉeesto de Fino Maria Luiza Desray, direktorino de la lernejo «Visconde de Ouro Preto» okazis la 30an de Dezembro la ekzamenoj de la lernantinoj de l' kurso tie malfermita de l' profesoro sro A. Couto Fernandes. Ĉiuj lernantinoj, kiuj estas helpajprofesorinoj de tiu lernejo, estis aprobitaj kaj ricevis la «ateston pri lernado». Jen iliaj nomoj: Elvira Niziska, Haydéa Ferreira, Violeta de Azevedo Paim e Abigail Rensberg.

Ricevis ankaŭ la «ateston pri lernado» la sekvantaj gelernantoj de la publikaj lernejoj: Marieta Palermo, Waldemar Freire de Mesquita, Esther Pires Pinto, Actos Paiva Mattos, Pierina Marapodi kaj Elisabeth Barbosa. (Lernejo — Affonso Penna — Profesorino: Fino Romancina Calmon).

David Silva, Oswaldo Palma da Silva, Humberto Grault Vianna Lima, Nelson de Miranda kaj Arthur Lima. (Metia lernejo «João Alfredo». Profesoro: sro Alcindo Terra).

Dinah Caetano da Silva, Edméa da Silveira, Maria da Gloria do Nascimento Silva, Esmeraldina da Silveira, Julia de Almeida Soares, Luiza Magalhães, Carmen Cordeiro de Castro

kaj Zulmira Correia de Sá. (Lernejo «Ramiz Galvão». Profesoro : Sro Alipio Dorea.)

Zaira Lião, Laïs Passos de Albuquerque, Esther Metelli, Nair Malafaia kaj Lygia Rodrigues Lima. (Lernejo «Rodrigues Alves». Profesoro: dro Alberto Couto Fernandes).

Carmelita Valença, Mario Bezerra, Olinda d'Angelo, Henrique Marques Cacella, Lorcio Vidal, Fernando Labanca, Lourdes Christina Pires Petersen kaj Ophelia da Cruz. (Lernejo «Tiradentes». Profesoro : dro Antonio Arêa e Mourinho.)

Maria de Lourdes Seixas de Miranda, Albertina Geddes kaj Miguel Vetromille. (Lernejo «Visconde de Ouro Preto». Profesoro : dro Alberto Couto Fernandes).

Prezidis la ekzamenojn sro generalo Manoel Portilho Bentes, prezidanto de Brazila Klubo «Esperanto».

Post la ekzamenoj okazintaj en la lernejo «Ramiz Galvão», kiujn ĉeestis ĝia direktorino, fino Maria da Gloria do Nascimento Silva faris al la ekzamenintoj entuziasman saluton al kiu respondis generalo Portilho Bentes, kaj la lernantinoj kantis la himnon «Espero».

Okaze de l' festo pro la fermo de l' kursoj en la lernejo «Affonso Penna» la tre ĉarma fraŭlineto Esther Pires Pinto deklamis belan poezion en Esperanto.

En similaj festoj okazintaj en la lernejoj «Rodrigues Alves» kaj «Visconde de Ouro Preto», dro A. Couto Fernandes disdonis premiojn al siaj gelernantoj. La klera direktorino de tiu ĉi lernejo en sia malferma parolado diris kelkajn vortojn pri la kurso de Esperanto kaj montris sian simpation al la internacia lingvo. La gracia lernantino Bernardina Gentil kantis la kanteton «O Congresso Universal», verkitan de nia klera samideano dro J. B. Mello e Souza.

— La direktoro de la Poŝto sendis al ĉiuj poŝtoficejoj cirkuleron kun la listo de la lingvoj kies uzo estos de tiam permesataj en la korespondado. Ĉar la lingvo Esperanto ne estis en tiu listo, dro A. Couto Fernandes, prezidanto de Brasila Ligo Esperantista, tuj parolis al la Poŝtestro, kiu sin montris favora al Esperanto kaj konsilis ke li faru skribopeton al la Ministro de l' Publikaj Laboroj pri tiu afero. Dro Couto Fernandes tion faris kaj post kelkaj tagoj la korespondado en Esperanto estis permesata.

Minas Geraes.— *Saúde*. El letero de nia fervora samideano sro Ismael Gomes Braga ni elĉerpis la jenan sciigon : «Mi havas la plezuron sciigi vin ke mi intencas fondi en Saúde «Esperantistan Hejmon», tial mi fianĉiĝis kun nia samideanino fino Filhinha Rolla, kiun mi duoble varbis». Al la novgefianĉoj ni deziras multe da feliĉoj.

Matto Grosso.— *Tres-Lagôas*. Estas nun en tiu ĉi vilaĝo, kie li intencas resti dek monatojn kaj fari propagandon de Esperanto, nia samideano sro Ezequiel de Sequeira, ano de Brazila Ligo Esperantista.

A. C. F.

O Esperanto no Estrangeiro

Inglaterra. — *Londres*.— O sr. A. Barton Kent, presidente da sociedade «L'entente cordiale», fez um importante discurso á cerca do Esperanto e da *Komerca Rekonstruado* por meio da lingua internacional ; presidiu a sessão o sr. Harrison Hill.

Uma classe de Esperanto foi inaugurada no *Morley College*.

O secretario da B. E. A. fez discursos de propaganda em New Southgate, Kingston, Hackney, Addlestone, Jinchley, Croydon, Acton e Smithfield.

O sr. W. M. Page declara em carta enviada ao « France-Esperanto » que para a propaganda do Esperanto o terreno mais fertil, na situação actual, encontra-se entre as crianças.

Eccles. — A *experiencia de Eccles* teve grande exito no anno passado. Os relatorios fornecidos pelo director da Escola do Comité da Instrucção, onde se reazaram os cursos, por um dos professores, pelo inspector real do ensino e pelo presidente do tribunal Grinole mostrou as altas vantagens havidas em béneficio do Esperanto.

São de notar os pontos seguintes :

1.° A ausencia dos livros de estudo ; os professores ensinam os principios da lingua pelo dictado ;

2.° — O interesse despertado até entre os alumnos de mediocre intelligencia ;

3.° — A influencia vantajosa para os outros estudos, especialmente a geographia e o inglez ;

4.° — O emprego pratico da lingua, feito pelos meninos por meio da correspondencia e da conversação ;

5.° — O augmento do horizonte intellectual dos meninos ;

6.° — A obtenção de resultados semelhantes aos que produz o estudo do latim ;

7.° — O estudo completo da lingua ensinada em um anno lectivo, ao fim do qual os alumnos das escolas primarias possuem a lingua e são capazes de ler, escrever e falar o Esperanto.

Os alumnos que frequentaram a escola foram em numero de 300.

A brochura *Les Humanités Modernes*, publicação da *Societé des Amis de l'Esperanto*, publica uma completa memoria da experiencia feita em Eccles.

Russia. — *Moskow*. — Por occasião da visita dos delegados socialistas inglezes e francezes, os esperantistas locaes fizeram propaganda do Esperanto. A *Moskva Societo Esperantista* distribuiu 3000 boletins aos professores russos, suggerindo-lhes o estudo do Esperanto e pedindo-lhes que o ensinassem em suas escolas.

Krasnojarsk. — Os prisioneiros de guerra fundaram um curso, no qual se inscreveram mais de 50 alumnos.

Dinamarca. — Os internados receberam a visita de esperantistas suecos e dinamarquezes.

Hollanda. — *Amsterdam.* — O instituto de cégos *De Wijnberg* pretende inaugurar em sua séde o ensino do Esperanto.

Harderwyck. — Continúa com grande exito entre os internados a propaganda do Esperanto. Inaugurou-se o *Centra Oficejo de Esperanto*, que dará informações aos internados.

As gazetas diarias da Hollanda trazem annuncios e artigos de propaganda esperantista, que cada vez ahi mais se intensifica.

Formou-se a *Militista Esp. Asocio*, para militares que aprenderam o Esperanto durante a mobilisação. O fim da associação é : conservar os endereços destes e fazer a propaganda entre os outros mobilisados.

França. — Falleceu no dia 1º de Outubro do anno passado, em Salces, o sr. Emilio Boirac, presidente da *Esperantista Akademio* e da *Lingva Komitato Esperantista.*

Beauvais. — Recomeçou seus cursos o sr. Demarcy. As gazetas convidam os estrangeiros a que se inscrevam nesses cursos. O grupo de Beauvais pretende apresentar uma petição á Camara de Commercio, para que esta apoie a idéa vinda da Inglaterra no sentido de se aceitar o Esperanto como lingua internacional depois da guerra.

Vaucluse. — O Congresso Socialista votou uma ordem do dia pedindo ao Congresso nacional que adopte o Esperanto como lingua official internacional.

Suissa. — O « Svisa Espero » não podendo continuar a sua publicação, foi, comtudo, substituido por boletins que terão o mesmo nome, e que apparecerão quando for necessario ás informações á cerca da vida da S. E. S.

Italia. — Os samideanos italianos continuam a propaganda. Fundou-se em Napoles um grupo de jovens operarios. Inaugurou-se este grupo depois do artigo publicado na gazeta «Avanguardia» sobre a obra de Zamenhof.

Portugal. — *Lisboa* — No asylo para cégos «Antonio Feliciano de Castilho», o sr. Saldanha Carreira fez uma conferencia subordinada ao thema : «Os cégos e o esperantismo».

O «Diario de Noticias» publicou um artigo relativo a essa conferencia. Os directores do Instituto prometteram estudar a lingua Esperanto. O nosso samideano lusitano fez na escola militar na presença de alumnos e do director, tenente-coronel Pereira Bastos, ex-ministro, uma outra conferencia em prol da lingua internacional.

A ultima victoria do nosso samideano foi conquistar a permissão de usarem os officiaes em seu uniforme a *Verda Stelo*, com a palavra — Esperanto — A permissão do sr. Ministro appareceu na ordem do dia da Escola e foi lida em alta voz no relatorio.

Estados Unidos. — *Chicago.* — A revista «Star of West», orgam dos *Bahaistoj* publicou interessante artigo a respeito do aspecto religioso do Esperanto, da lavra do sr. Rufus W. Powell.

Perth Amboy (N. Y.) — Appareceu no «Evening News» um valioso artigo da autoria do sr. Logan Chevenger.

S. Francisco da California. — Os esperantistas locaes receberam a visita do sr. Ernest Archdeacon vindo de Paris. Os jornaes publicaram ao seu respeito artigos conjuntamente com referencias ao Esperanto. A revista «Everywoman», orgam official do conselho nacional de mulheres, publicou tambem um artigo do sr. Rufus W. Powell á cerca do aspecto religioso do Esperanto trazendo o retrato de Zamenhof.

São Petersburgo (Fla.) — Senhorita E. Esther Owen dirige 3 cursos de Esperanto para enfermeiras da Cruz Vermelha.

Argentina. — Effectou-se a reunião geral de A. E. A. *Banfield* — Acaba de constituir-se nessa cidade um grupo esperantista denominado «Ĉiam Antaŭen».

Nova Zelandia. — *Auckland* — O sr. W. L. Edmonson fez uma valiosa conferencia a respeito do Esperanto como lingua commercial. Presidiu á sessão o sr. Robert Stont, chanceller da Universidade, que exprimiu sua favoravel opinião á cerca do Esperanto.

Foi aceito um voto para a introducção do Esperanto nas escolas do 2º gráo.

A. M.

Brazila Gazetaro kaj Esperanto

Listo de la gazetoj kaj revuoj ricevitaj de Brazila Ligo Esperantista, kiuj dum la jaro 1916 publikigis artikolojn kaj informojn pri Esperanto.

Amazonas. — *A Imprensa* (Manáos).

Pará. — *A Tarde* kaj *O Estado do Pará* (Belém).

Maranhão. — *A Pacotilha* kaj *O Estado* (S. Luiz).

Ceará. — *Diario do Estado*, *Correio do Ceará*, *Unitario*, *Folha do Povo* kaj *O Jornal* (Fortaleza).

Pernambuco. — *Jornal Pequeno*, *A Provincia*, *Jornal de Recife* kaj *Diario de Pernambuco* (Recife).

Sergipe. — *Diario da Manhã* (Aracajú).

Bahia. — *Diario de Noticias* kaj *A Tarde* (S. Salvador), *O Atlantico* (Caravellas).

Stato Rio. — *Aurora* (Valença).

S. Paulo. — *O Clarim* (Mattão), *O Progresso* (S. João do Curralinho).

S. Catharina. — *O Imparcial* (Florianopolis).

Rio Grande do Sul. — *O Brasil Philatetico* (Cachoeira), *Eternidade* (Porto Alegre) kaj *O Dia* (Pelotas).

Minas Geraes. — *A Alvorada* (Barbacena) kaj *A Voz da Serra* (Coimbra).

Matto Grosso. — *O Matto Grosso*, *A Cruz* kaj *Gazeta Official* (Cuyabá).

Rio de Janeiro. — *O Arauto*, *Arcadia*, *Artes Graphicas*, *Almanack do Correio da Manhã*, *Boletim da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira*, *Careta*, *Correio da Manhã*, *A Cruzada*, *A Epoca*, *Gazeta de Noticias*, *Gazeta Suburbana*, *O Imparcial*, *Jornal das Moças*, *Jornal do Commercio*, *Jornal do Commercio da Tarde*, *Jornal do Brazil*, *A Noite*, *A Noticia*, *O Paiz*, *Revista da Semana*, *A Rua*, *Selecta*, *A Tribuna*, *A Trombeta*, *União Postal.*

Financoj

Ĉar ne povis efektiviĝi la 5a Brazila Kongreso de Esperanto, ni publikigas la konton, kiu devis tiam esti prezentata de la kasisto de Brazila Ligo Esperantista.

(De 1 Decembro 1913 ĝis 31 Decembro 1916).

Enspezoj

Saldo en 30 Novembro 1916......	599$600
Kotizaĵoj, donacoj kaj abonoj....	1:126$400
Kurso per korespondado kaj venditaĵoj....................	195$200
Futbala ludo..................	168$000
Procento de banko.............	26$300
Aŭtorrajto do Diccionario Port-Esperanto de Tobias Leite.....	240$000
Sumo.......	2:355$500

Elspezoj

Pentrado kaj konservado de la sidejo....................	232$000
Aĉetado de materialo...........	185$700
Poŝtelspezoj kaj telegramoj.....	183$400
Presado de Brazila Esperantisto, cirkuleroj kaj poŝtkartoj....	1:664$100
Saldo..........................	90$300
Sumo.......	2:355$500

Garantia kaso

Jen estas la listo de l'sumoj ĝis nun ricevitaj de Brazila Ligo Esperantista por la *Garantia kaso*:

João T. de Siqueira Magalhães (*S. José do Calçado — Espirito Santo*).............	50$000
Dr. Nuno Baena (*Belém — Pará*)..........	16$000
Dr. E. Backheuser (*Nictheroy — E. do Rio*).	16$000
Brazila Klubo «Esperanto» (*Rio de Janeiro*)	16$000
Engenheiro Alberto Couto Fernandes (*Rio de Janeiro*)........................	16$000
Dr. Venancio da Silva (*Rio de Janeiro*).....	16$000
Odillo Pinto »	16$000
General Manoel Portilho Bentes (*Rio de Janeiro*)...........................	16$000
E. Felix Tribonillet (*Rio de Janeiro*)...	16$000
Dr. J. B. Mello e Souza » ...	16$000
Engenheiro H. Motta Mendes (*Rio de Janeiro*)...........................	16$000
Major Lauriano das Trinas (*Rio de Janeiro*)	16$000
Honorio Leal (*Nictheroy — Estado do Rio*).	16$000
Dr. Methodio Maranhão (*Recife — Pernambuco*...........................	15$000
Dr. José A. Boiteux (*Florianopolis — Santa Catharina*).....................	9$000
Carlos Velloso (*Rio de Janeiro*)...........	9$000

Al ĉiuj B. L. E. tre kore dankas.

LIVROS

Na *Papelaria Confiança*, á rua dos Andradas n. 71, encontram-se á venda diversos livros em e sobre Esperanto, entre os quaes os seguintes:

Curso Elementar de Esperanto, por M. Mendes e C. Fernandes.......	1$500
Esperanta legolibreto............	$500
Manfredo, drama poemo de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva	1$000
Parizina, poemo de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva.......	$800
O Esperanto. Conferencia do Dr. E. Backheuser.........................	$500
Eperanto. Conferencia do Dr. Antonio C. de Arruda Beltrão...........	$500
Vortaro Esp.-portugala, de Tobias Leite............................	1$500
Diccionario Port-Esperanto, de Tobias Leite............................	4$000
Guia de Conversação, de Tobias Leite.	1$200
Chave de Esperanto.	
Uma..........................	$100
Duzia.........................	$800

Livros em Esperanto

Acham-se á venda na Livraria Leite Ribeiro & Maurillo, á Rua Santo Antonio n, 3 (defronte do Hotel Avenida).

Typ. Confiança—Andradas, 71